

ASSUNÇÃO DA IDENTIDADE CONSCIENCIAL E AUTOINCLUSÃO VERBETOGRÁFICA

ASUNCIÓN DE LA IDENTIDAD CONCIENCIAL Y AUTOINCLUSIÓN VERBETOGRÁFICA

ASSUMPTION OF CONSCIENCIAL IDENTITY AND VERBETOGRAPHIC SELF-INCLUSION

Beatriz Cea

RESUMO

O presente artigo é embasado na vivência pessoal de coautoria na *Enciclopédia da Conscienciologia* e, paralelamente, na autopesquisa da identidade consciencial. Estabelece relações entre ambas as experiências, por meio de casuística exemplificativa do *sinergismo escrita verbetográfica–resgate da paraprocedência*. Adicionalmente, apresenta enumeração com 7 verbetes pessoais e variáveis de análise, formulando hipóteses sobre possíveis indícios da autobagagem pré-ressomática. Tal estudo objetiva incentivar pesquisas similares, favorecedoras do acesso à singularidade individual dos verbetógrafos e às respectivas contribuições na consecução da megagescon grupal, com vistas à Gruporrevezamentologia.

RESUMEN

El presente artículo está basado en la vivencia personal de coautoría en la *Enciclopedia de la Conscienciología* y, paralelamente, en la autoinvestigación de la identidad consciencial. Establece relaciones entre ambas experiencias, por medio de casos ejemplificando el *sinergismo escrita verbetográfica–rescate de la paraprocedencia*. Adicionalmente, presenta enumeración con 7 verbetes personales y variables de análisis, formulando hipótesis sobre posibles indicios del autoconocimiento acumulado prerresomático. Tal estudio objetiva incentivar investigaciones similares, facilitadoras del acceso a la singularidad individual de los verbetógrafos y a las respectivas contribuciones para la consecución de la megagescon grupal, con vistas a la Gruporrotaciología.

ABSTRACT

This article is based on personal experience of co-authoring the *Encyclopaedia of Conscientiology* and, in parallel, self-search of consciencial identity. It establishes relations between both experiences, through the exemplary casuistry of the *synergism verbetographical writing-paraprocedence rescue*. Additionally, it presents an enumeration with 7 personal verbetes and analysis variables, formulating hypotheses about possible indications of pre-resomatic baggage. This study aims to encourage similar research, favouring access to a verbetographers' individual singularity and their contributions in the achievement of the group megagescon, with a view to group self-relay.

Palavras-chave: 1. Verbetografia. 2. *Enciclopédia da Conscienciologia*. 3. Autoidentidade. 4. Gruporrevezamento. 5. Holobiografia. 6. Maxiproéxis.

Palabras claves: 1. Verbetografia. 2. *Enciclopedia de la Conscienciología*. 3. Autoidentidad. 4. Gruporrotación. 5. Holobiografia. 6. Maxiproéxis.

Keywords: 1. Verbetography. 2. *Encyclopaedia of Conscientiology*. 3. Self-identity. 4. Group self-relay. 5. Holobiography. 6. Maxiproéxis.

Especialidade. Autopesquisologia.
Especialidad. Autoinvestigaciología.
Specialty. Self-researchology.

INTRODUÇÃO

Contexto. Este artigo surge da associação de ideias a partir do tema de pesquisa central da autora – a assunção da identidade consciencial – e da vivência da escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Objetivo. O trabalho visa motivar os colegas evolutivos, verbetógrafos e futuros verbetógrafos, no resgate e exposição dos talentos holobiográficos, pela autoinclusão na megagescon enciclopédica, propiciadora do auto e gruporreveamento multiexistencial mentalsomático.

Metodologia. Na construção ideativa do assunto, foram utilizados registros de reflexões e *insights*, a partir do *labcon* da autora, revisão bibliográfica e análise da experiência de escrita, publicação e defesa de 7 verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Estrutura. O artigo está estruturado em 6 seções:

- I. **Conceitos Gerais.**
- II. **Identidade Consciencial e Maxiproéxis Grupal.**
- III. **Autopesquisa Verbetográfica.**
- IV. **Ciclo de Produção Verbetográfica e Grupalidade.**
- V. **Casuística de Autopesquisa.**
- VI. **Discussão de Resultados.**

I. CONCEITOS GERAIS

Definições. O presente artigo relaciona os conceitos assunção da identidade consciencial e autoinclusão verbetográfica:

A assunção da identidade consciencial é a autapropriação do conjunto de caracteres únicos e exclusivos da consciência, adquiridos e desenvolvidos ao longo do ciclo multiexistencial pessoal (CMP), manifesta na dimensão intrafísica enquanto singularidade personalíssima e cosmoética evidenciada no cumprimento das diretrizes da programação existencial (Cea, 2018, p. 1.956).

A *autoinclusão verbetográfica* é o ato, ação, atitude, postura, decisão, determinação ou efeito de a conscin, homem ou mulher, intermissivista ou não, escrever o primeiro verbete pessoal para a *Enciclopédia da Conscienciologia* e tornar-se espontaneamente coautor, ou coautora, dessa megagescon grupal, abrindo caminho para o autorrevezamento multiexistencial mentalsomático (Nader, 2018, p. 3.310).

Sinergismo. Na experiência da autora, esses conceitos apresentam relação de sinergismo ou interação positiva, convergente e acrescentativa, decorrente da aplicação combinada e proposital de 2 conjuntos de ações práticas, conforme exposto abaixo:

1. **Assunção da identidade consciencial:** a atuação no voluntariado conscienciológico.
2. **Autoinclusão verbetográfica:** a manutenção da continuidade na elaboração de verbetes, no *ciclo autoverbetográfico* (Fernandes, 2018).

Assunção. A autoinclusão verbetográfica é expressão da assunção da identidade consciencial: a conscin toma lugar na maxiproéxis grupal, enquanto se reconhece na condição de consciência e prioriza a escrita coletiva, empreendimento evolutivo e cosmoético.

Autopesquisa. O investimento na escrita, produzindo novos títulos com periodicidade, permite o aprofundamento das autopesquisas, levando ao descortinamento da realidade intraconsciencial, bem como à instalação do holopensene da *cultura verbetográfica* (Lopes, 2018) pelo aprimoramento e aperfeiçoamento nas *técnicas da Enciclopédiologia*.

Autoindagação. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 autoquestionamentos indicados ao verbetógrafo pesquisador:

1. **Especialidade.** Qual a especialidade interassistencial pessoal?
2. **Ideias.** Qual a extensão e alcance das próprias ideias inatas? Com quais especialidades da Conscienciologia tenho afinidade?
3. **Recursos.** Quais recursos assistenciais desenvolvi ao longo das vivências multiexistenciais?
4. **Traços.** Qual o saldo dos autotalentos conscienciais? Já mapeei os trafores, trafais e tráfes pessoais?

Autoconscientização. A autoinclusão verbetográfica, pela decisão de escrever o primeiro verbete, reflete autoconscientização em relação às premissas do paradigma consciencial: a conscin sente afinidade com a *Enciclopédia da Conscienciologia* e, possuindo alguma intuição em relação à autoparaprocedência, decide dar o primeiro passo para participar da gescon grupal.

Motivação. No caso da autora, a motivação para a escrita do primeiro verbete foi a possibilidade de aprimoramento da retilinearidade pensênica e da capacidade argumentativa, em preparação para a próxima intermissão (Pré-Intermissiologia).

Aprofundamento. O exercício da verbetografia, simultaneamente aos empreendimentos interassistenciais voluntariado–docência–tenepes–dupla evolutiva, possibilita a identificação de novos aspectos da identidade consciencial pessoal, de modo mais autoconsciente.

Bagagem. A escrita dos verbetes, com base na autobagagem multiexistencial, oportuniza à conscin, não só o resgate da própria singularidade, como também a contribuição para a ampliação da quantidade e qualidade de títulos publicados.

Irrompimento. Esse processo culmina no estágio ideal de irrompimento do ego intermissivista, ou seja:

a condição em que a conscin já equaciona as premissas básicas de sobrevivência; já compreende e assiste o grupocarma nuclear, conseguindo, assim, exercício mais ostensivo, prático e prioritário das diretrizes básicas do *Curso Intermissivo* (CI) e da proéxis (Wong, 2018, p. 26).

II. IDENTIDADE CONSCIENCIAL E MAXIPROÉXIS GRUPAL

Maxiproéxis. A *Neoenciclopedia* é oportunidade evolutiva ímpar de participação na maxiproéxis grupal, disponível aos intermissivistas a partir do chamamento do propositor e organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia*, Prof. Waldo Vieira (1932–2015).

Equipes. A integração coordenada e harmônica entre as diferentes equipes especializadas, componentes da linha de montagem verbetográfica, assim como a participação de mais de 700 verbetógrafos (Data-base: janeiro de 2019), reflete a construção conjunta da megagescon proexológica, pela *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Especialismo. O desenvolvimento das diferentes especialidades conscienciológicas requer, simultaneamente, generalismo, para a cosmovisão da obra, e especialismo, para o aprofundamento temático de cada verbete, quando o verbetógrafo aporta a própria *expertise*, originalidade ou expressão da autoparaprocedência.

Recursos. O verbetógrafo possui vivências personalíssimas, abrangendo autos-superações, trafores conquistados, talentos evolutivos, valores, afinidades mentais-somáticas com ideias e consciências, constituindo verdadeiro *portfólio* de recursos interassistenciais desenvolvidos ao longo da seriéxis e qualificados pelo planejamento proexológico realizado no período intermissivo.

Diversidade. Dessa forma, a *Enciclopédia da Conscienciologia* recebe o aporte das abordagens originais, das verpons, da estilística pessoal de cada autor, enrique-

cendo a obra pela diversidade e convergência de ideias. A identidade consciencial do verbetógrafo aflora na medida do investimento na autoria verbetográfica.

Cons. A expressão da singularidade pessoal requer a recuperação de cons (unidades de lucidez). A participação na gescon grupal aprofunda a afinidade com os colegas evolutivos e o senso de pertencimento, propiciando a recuperação progressiva de cons, ao longo do *ciclo verbetográfico*, pela interação com o holopensene intermissivista.

Paradoxo. Cria-se, desse modo, o *paradoxo de se encontrar a singularidade pessoal pela autoinclusão no grupo*.

III. AUTOPESQUISA VERBETOGRÁFICA

Restringimento. O choque da ressonância e a pressão da mesologia impactam profundamente a consciência intermissivista pré-serenona, trazendo à tona traços e afinidades construídos em retrovidas, originando as automimeses.

Arte. O escritor de ontem, mais ligado à arte, deverá qualificar a fecundidade literária, superando a prolixidade, a linguagem rebuscada e as frases rebarbativas, para se adequar ao estilo técnico e tarístico da escrita científica consciencial.

Jejunice. Nesse contexto, é natural o primeiro, ou até os primeiros verbetes, serem expressão da jejunice do verbetógrafo, arranhando apenas a superficialidade da identidade consciencial.

Exemplo. Ao modo de exemplo, o primeiro verbete desta autora foi *Biografofilia*, da especialidade Biografologia. No dia da defesa do verbete no *Tertuliarium*, o tema central constava como neutro, enquanto a versão original, não revisada, registrava homeostático.

Impacto. O fato gerou impacto tarístico nesta autora, a qual não compreendeu, de imediato, a característica de neutralidade, intrínseca ao processo pesquisístico demandado pelo assunto. Ao contrário, considerou ser o aprofundamento biografológico, sempre condição cosmoética. A reflexão propiciada pela mudança da classificação do tema levou à conclusão adicional de o desconforto experimentado na ocasião ser evidência da necessidade de qualificar o interesse pessoal pelo estudo do passado, eliminando o deslumbramento pelo aspecto literário, psicossomático, buscando maior cientificidade.

Autoconfiança. Essa constatação, associada à defesa do verbete, fortaleceu muito a autoconfiança da autora, gerando grande satisfação íntima.

Impulso. A escrita do primeiro verbete, proporciona o impulso inicial, ou o *start* do autorado verbetográfico. A continuidade dos esforços pesquisísticos, sem dramatismo, revela ao verbetógrafo a própria capacidade para realizar recins e produzir conteúdo de qualidade, levando-o a assumir a real autoidentidade.

Lógica. Porém, os benefícios do autorado verbetográfico não chegam ao verbetógrafo de único verbete. Pela lógica, quanto mais extensa for a série de verbetes defendidos, tanto maiores serão os aprendizados.

IV. *CICLO DE PRODUÇÃO VERBETOGRÁFICA* E GRUPALIDADE

Ciclo. No *ciclo de produção verbetográfica* (Daou, 2018, p. 3.728) observa-se a interassistência decorrente do movimento intraconsciencial do verbetógrafo, realizando autopesquisa e recins, sempre ligado ao contexto grupal das equipes de trabalho. Complementando o ciclo proposto por Fernandes e Daou, acrescenta-se, segundo a experiência pessoal, 3 etapas as já validadas, podendo ser didaticamente explicitadas no total de 8 detalhadas a seguir, na ordem funcional:

1. **Escolha do título:** a autovalorização da *expertise* pessoal; o posicionamento do autor; o interesse e afinidade do verbetógrafo.

2. **Aprovação:** a validação da submissão de proposta de título. A aprovação do título é a chancela da relevância do assunto e da responsabilidade assumida.

3. **Pesquisa:** o *brainstorming*; as associações de ideias; a formulação de perguntas; as leituras e consultas de outros verbetes e obras; a pesquisa da especialidade e do tema central; a conexão com outros verbetes. Nessa etapa, é importante a leitura de todos os verbetes da mesma especialidade, visando a ampliação do próprio conhecimento na área, o ajuste do viés da abordagem e a manutenção da coerência com o contexto da *Enciclopédia*.

4. **Redação:** a síntese das ideias; o confor; a coerência; a coesão ideativa; a estilística conscienciológica. Durante a escrita podem surgir novas ideias e *insights* de amparadores, enquanto o autor vai sistematizando os conceitos levantados na etapa prévia, encaixando os resultados da pesquisa nas seções da *chapa verbetográfica*. A indicação de 15 verbetes, complementares ao assunto principal, na Remissiologia, propicia a expansão cosmovisiológica do autor e do leitor.

5. **Revisão:** a auto e heterocrítica cosmoéticas. No processo de revisão há a interação tarística capaz de levar a conscin autora a se questionar e aprofundar a autopesquisa. Podem aparecer omissões, equívocos, conceitos, cuja acepção não foi totalmente compreendida pelo verbetógrafo, erros de formatação, assuntos deslocados do foco principal, entre outros.

6. **Preparação:** a releitura do texto; os estudos dos argumentos; a colheita da casuística e paracasuística exemplificativas do tema, nos registros pessoais. Nessa fase, há a conexão mais direta com o público-alvo da temática, gerando novas redes interassistenciais entre todas as consciências envolvidas, sendo o foco o assistido.

7. **Defesa:** a chegada ao *Tertuliarium*; a interação com os tertulianos, teletertulianos; a dinâmica dos heteroquestionamentos; os *feedbacks* recebidos durante o debate; os fatos e parafatos levantados; as ideias de maior interesse para a plateia;

a reverberação tarística das ideias; a percepção do autodomínio do campo durante a expressão das ideias.

8. Repercussões: os desdobramento de fatos e parafatos; os convites para apresentação do assunto em outros eventos; as reflexões; os aprendizados; o bem-estar íntimo.

Catálise. A elaboração do verbete catalisa a compreensão teática dos assuntos estudados no decorrer do conjunto das etapas do processo.

Redes. Assim, faz-se o mapeamento das redes ideativas, interligando conceitos, títulos e especialidades. Surgem afinidades com temas, estilos grafopensênicos de outros verbetógrafos e com equipes extrafísicas especialistas, evidenciando a grupalidade presente mesmo nas etapas de elaboração e produção individual do texto.

Gratidão. A gratidão à equipe de revisores é atitude inteligente do verbetógrafo, o qual recebe assistência, não só para garantir a publicação de verbete de qualidade, mas, também, a oportunidade ímpar de reflexão, aprendizagem e aperfeiçoamento constantes.

Pontos cegos. Por vezes, pelas observações apontadas sobre algum detalhe, aparentemente menor, é possível constatar a necessidade de aprofundamento pesquisístico, faltando reflexão ou vivência sobre determinado aspecto. São os pontos cegos, os quais escapam à percepção, sem ajuda. O abertismo às heterocríticas é conduta saudável e profilática.

Partilha. O intercâmbio de experiências parapsíquicas sempre é de muito interesse, tanto para o público quanto para o verbetógrafo. Assistindo tertúlia, esta autora teve a experiência de ouvir o relato de verbetógrafo, falando da *técnica projetiva de trocar de dimensão*, como autodefesa diante da iminência de ataque extrafísico. Na mesma noite, experimentou o fenômeno supracitado.

Encontros. Durante a estada em Foz do Iguaçu para a defesa do verbete, podem acontecer encontros de destino, quando o verbetógrafo tem a oportunidade de trocar ideias com outros pesquisadores, recebendo aportes e achegas mentais-somáticas.

Labcon. O pesquisador vai refinando a compreensão do tema durante todo o processo de escrita. Se estiver atento à multidimensionalidade, observará sincronidades e parafatos. É a dinamização do *labcon pessoal*, com vivências práticas relevantes às recins necessárias promovidas pela conscin autopesquisadora lúcida e otimizada pelos amparadores.

V. CASUÍSTICA DE AUTOPESQUISA

Fontes. O *ciclo verbetográfico* gera duas fontes de dados objetivos para análise: o texto do verbete publicado e o vídeo da tertúlia, funcionando ao modo de *cápsula do tempo cinemascópica* (Vieira, 2018, p. 5.350).

Objetividade. Os dados corroboram, ou não, as percepções subjetivas do verbetógrafo, permitindo maior isenção autopesquisística. Eis o detalhamento dos elementos analisáveis em cada fonte:

1. **Texto do verbete:** pontoações, máximos, número de itens na bibliografia, número de páginas, desenvolvimento da seção Argumentologia, entre outros.

2. **Vídeo da tertúlia:** comportamento e energias do verbetógrafo; presença e apresentação pessoal (escolha de cores nas roupas e acessórios, estética, força presencial); facilidade, dificuldade ou autoconfiança na intercomunicação; verbação refletida na energia colocada na fala; sensação confortável ou ruim quando olha a si próprio no vídeo (autoimagem).

Tabelologia. Eis, em ordem cronológica de publicação, tabela contendo informações sobre 7 verbetes da autora, constituindo resultado da autopesquisa até o momento (Data-base: janeiro de 2019), na busca de indícios da identidade consciencial pessoal:

TABELA – DADOS DE 7 VERBETES DA AUTORA

N ^{os}	Título e Especialidade	Tipo	Visualizações no <i>YouTube</i>	Destaques da Meganálise
1.	Biografofilia (Biografologia)	Especializado	367	Pesquisofilia; personalidade; Consciencimetrologia; Proexologia; Biografologia; Cosmoeticologia
2.	Aprendente de línguas (Comunicologia)	Especializado	621	Interculturalidade; retrocognição; holomemória; multiculturalismo; autodiscernimento; Parapedagogiologia
3.	Assunção da Identidade Consciencial (Proexologia)	Fixador	757	Retrovidas; holobiografia; holomemória; ortopensenidade; Autopesquisologia; Proexologia

N ^{os}	Título e Especialidade	Tipo	Visualizações no YouTube	Destaques da Meganálise
4.	Ortopensenização Interassistencial (Interassistenciologia)	Distributivo	781	Autotraforologia; desassedialidade; exemplarismo; Cosmoética; Pensenologia; Discernimentologia
5.	Biografia Exemplarista (Biografologia)	Especializado	390	Autodiscernimento; multiexistencialidade; Biografologia; Consciencimetrologia; Discernimentologia; Seriexologia
6.	Parapreceptoria Despertológica (Predespertologia)	Fixador	456	Autoconfiança; autenfrentamento; liderança; gratidão; Desassediologia; qualificação
7.	Autodeterminação Ortopensênica (Ortopensenologia)	Prescritivo	687	autodecisão; autopesquisa; Cosmoética; discernimento; Ortopensenologia; qualificação

VI. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

1. **Títulos:** indicam a afinidade da autora pelos temas relacionados à biografias, identidade, línguas, ortopensenidade e desperticidade.

2. **Especialidades:** diversificadas, com duas ocorrências da Biografologia.

3. **Tipos:** identificam-se 4 tipos, segundo a classificação constante no verbete *Autopesquisologia Verbetográfica* (Daou, 2018, p. 3.728), em ordem lógica:

a. **Especializado:** 3 ocorrências, fruto da *expertise* da autora sobre ensino de línguas e pesquisa de biografias.

b. **Fixador:** duas ocorrências, significando verbetes âncora, os quais estabelecem posicionamento firme pró-assunção da identidade consciencial e pró-desperticidade.

c. **Distributivo:** única ocorrência, destinado a partilha de extrapolacionismos e experiências parapsíquicas.

d. **Prescritivo:** única ocorrência, lembrete da necessidade de opção constante pela ortopensenidade (verbetes-medicamento).

4. **Visualizações no Youtube:** o verbete *Ortopensenização Interassistencial* foi o mais popular, com 781 visualizações. Em segundo lugar, com 757 visualizações, o *Assunção da Identidade Consciencial*. O número de acessos na *Internet* mostrou o interesse gerado na audiência. Esse dado conferiu com a percepção da autora, a qual sentiu repercussão maior na elaboração dos verbetes referidos, retratada pela maior autoconfiança, senso de responsabilidade e satisfação íntima pelo dever cumprido. Também recebeu mais contatos de pessoas perguntando ou comentando sobre esses temas. Entre eles, o convite da APEX para ministrar palestra *online* sobre *Assunção da Identidade Consciencial* e a escolha do verbete *Ortopensenização Interassistencial*, como leitura na *Dinâmica Parapsíquica do IIPC*, em Porto Alegre, em 04.09.2017.

5. **Destaques da Meganálise:** foram selecionados os vocábulos mais frequentes na meganálise, refletindo o holopensene dos 7 verbetes publicados. Observou-se a recorrência das palavras relacionadas à holomemória, ao discernimento, ao multiculturalismo, às retrovidas e à pesquisa.

Vocábulos. Considerando-se todas as palavras constantes na tabulação das 5 variáveis, examinadas nos 7 verbetes, observou-se a repetição de termos relacionados à ortopensenidade, à desperticidade e à biografia.

Retrosenha. Aplicando-se *técnicas de identificação da retrosenha pessoal* (Vieira, 2018, p. 19.752) mapeou-se, como possível síntese das retrovidas, o conceito “compreensão entre os povos”, relacionado a discernimento, comunicação, mediação, e paradiplomacia.

Bagagem. Evidenciou-se a bagagem holobiográfica de *rapport* com diferentes culturas, manifesta na vida presente, como demonstram os 4 fatos citados na ordem alfabética:

1. **Profissão:** professora de línguas.
2. **Graduação:** Relações Internacionais.
3. **Nacionalidade:** dupla (espanhola e uruguaia).
4. **Duplismo:** compõe dupla evolutiva internacional.

Confluência. A autora apresenta interesse bem marcado pelo estudo da identidade e da personalidade, expresso pelos questionamentos: *Quem é você? Como você se define?* Na confluência dessa afinidade com o traço da intelectualidade, surge naturalmente o gosto pela pesquisa de biografias, especialidade escolhida para o primeiro verbete, na qual convergem também muitas das questões relativas à retrosenha pessoal da autora.

Especialização. Toma-se por hipótese ser a *Autopesquisologia* a especialidade interassistencial pessoal, levando em consideração o olhar autanalítico permeando as abordagens nos textos produzidos.

Autocoerência. No segundo verbete, a autora buscou alinhar o ego de professora de línguas à proéxis, visando entender a realidade da prática profissional pelo viés do paradigma consciencial, ampliando o nível de autocoerência. Na mesma linha, o terceiro verbete reafirmou o autoposicionamento e aprofundamento de investigação da identidade consciencial.

Autotrafores. No quarto verbete a autora expressou a autassunção de trafores pró-ortopensenidade e evidenciou o aprofundamento da autopesquisa na qualificação interassistencial.

Bastidores. Nos bastidores desse resultado, houve ampliação do campo de estudo para a abordagem de temas mais avançados e complexos, decorrente da sugestão dos amparadores durante participação em dinâmica parapsíquica: “estude Iluminismo e ortopensenidade”.

Ressignificação. No quinto verbete a autora retomou o assunto da pesquisa de biografias, com resignificação e ampliação da compreensão dos benefícios desse estudo. Há maior percepção do campo paraterapêutico da Biografologia. Paralelamente, a autora intensifica a pesquisa sobre Pacifismologia, Parapoliticologia e Paradireitologia.

Autodespeticidade. O sexto verbete foi resultado da opção pela autodespeticidade, objetivo exequível e coerente à identidade consciencial. Já o sétimo verbete foi decorrente de aprofundamento na pesquisa da ortopensenidade enquanto caminho para autodespeticidade.

Crescendo. Comparando os verbetes na ordem cronológica, a autora constata o crescendo da autenticidade na autexposição, bem como progressivo alinhamento com holopensenidade técnica da escrita consciencial, evidenciando maior nível de antiemocionalidade.

Posicionamento. A verbetografia é ferramenta fundamental para autopesquisa, promovendo recins e autossuperações rumo à centragem consciencial. O posicionamento multidimensional, registrado na publicação de cada verbete, reflete o percentual de assunção da identidade consciencial, guardando para a posteridade a melhor versão de si mesma, enquanto facilitador do auto e heterorrevezamento.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Autoinclusão. A autoinclusão verbetográfica é decisão fixadora do posicionamento proexológico do neoverbetógrafo, assumindo o próprio papel na megagescon grupal.

Identidade. O resgate da paraprocedência é fundamental para contribuir no conteúdo da obra, produzindo textos teáticos e expressivos da singularidade pessoal.

Ciclo. A continuidade verbetográfica permite pesquisar a holobiografia pessoal, pelo viés do *sinergismo autoinclusão verbetográfica–identidade consciencial*.

Autopesquisa. Os verbetes publicados são fonte de dados de estimado valor para o verbetógrafo, permitindo estabelecer correlações e evidenciando indícios da bagagem pré-ressomática, tal como ficou exemplificado pela casuística pessoal apresentada.

Grupalidade. O processo de autorresgate da paraprocedência reverbera no grupo, impulsionando a recuperação de cons pela interassistência neoenciclopédiológica.

O RESGATE E EXPRESSÃO DA IDENTIDADE CONSCIENCIAL DE CADA VERBETÓGRAFO É RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL NO CONTEXTO DA ESCRITA COLETIVA DA MEGAGESCON GRUPAL VISANDO O AUTO E HETERORREVEZAMENTO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Cea, Beatriz; *Aprendente de Línguas; Assunção da Identidade Consciencial; Biografia Exemplarista; Biografofilia; Ortopensenização Interassistencial*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 3, 4 e 7; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 1.539 a 1.543, 1.956 a 1.961, 5.042 a 5.048, 5.049 a 5.053 e 16.170 a 16.175.

2. **Daou**, Dulce; *Autopesquisologia Verbetográfica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.725 a 3.731.

3. **Fernandes**, Pedro; *Ciclo Autoverbetográfico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 8; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 5.645 a 5.650.

4. **Lopes**, Adriana; *Cultura Verbetográfica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias;

13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 7.956 a 7.961.

5. **Nader, Rosa**; *Autoinclusão Verbetográfica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.310 a 3.314.

6. **Vernet, Oswaldo**; *Automaturescência Verbetográfica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.399 a 3.403.

7. **Vieira, Waldo**; *Cápsula do Tempo Cinemascópica; Retrossenha Pessoal*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 8 e 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 5.350 a 5.354 e 19.752 a 19.755.

8. **Wong, Félix**; *Irrompimento do Ego Intermisivista*; Artigo; *III Congresso Internacional de Autopesquisologia – VII Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Brasília, DF; 15-18.11.18; *Homo Projector – Revista Científica do IIPC*; Revista; Semestral; Vol. 5; N. 2; Seção *Conferências*; 1 *E-mail*; 2 tabs.; 3 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Jul-Dez, 2018; páginas 24 a 33.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Cea, Beatriz**; *Autodeterminação Ortopensênica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; verbete N. 4.735, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 21.01.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 11.04.19; 15h02.

2. **Idem**; *Parapreceptoria Despertológica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; verbete N. 4.734, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 20.01.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 11.04.19; 15h01.